

## REGÊNCIA

“Prefiro ser essa metamorfose ambulante, **do que** (sic) ter aquela venha opinião formada sobre tudo” (Raul Seixas)

Com o devido pedido de desculpas à memória de Raul Seixas, o período seria adequado sob o ponto de vista linguístico se fosse escrito: prefiro ser essa metamorfose ambulante, **a** ter aquela venha opinião formada sobre tudo.

Talvez o emprego inadequado do “**do que**”, no exemplo, tenha decorrido de licenciosidade poética...

Quem prefere, prefere algo ou alguma coisa “**a**” ou “**ao**”, não “**do que**”...

Regência é o modo pelo qual um termo rege outro que o complementa. Pode ser verbal ou nominal.

A **regência nominal** estuda os casos em que nomes, chamados termos regentes (substantivos, adjetivos e advérbios), exigem outra palavra, que é o termo regido, para complementar o sentido.

A **regência verbal** estuda a relação entre o verbo, que é o termo regente, e seu complemento, que é o termo regido.

### 1 Regência Verbal

Há verbos que admitem mais de uma regência, sem mudar o sentido.

Votei e cumpri **o** meu dever de cidadão. Votei e cumpri **com** o meu dever de cidadão.

Ôba! as chuvas não tardam **a** chegar. Ôba!, as chuvas não tardam **em** chegar.

Esforçou-se **em** perdoar o desafeto. Esforçou-se **para** perdoar o desafeto.

No entanto, há verbos que mudam de sentido de acordo com a regência.

Para identificação da regência adequada é aconselhável lembrar algumas lições aprendidas em séries do primeiro e segundo grau (ginasial, científico ou normal para alguns).

1.1 Os verbos **transitivos diretos** exigem objeto direto, que é um complemento verbal **sem preposição**.

Exemplo:

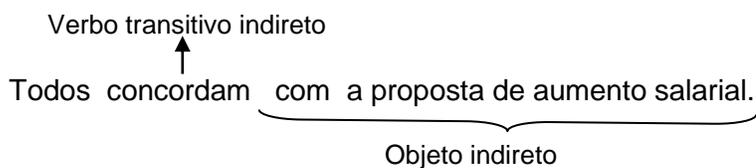
Verbo transitivo direto  
↑  
O empregado pediu um aumento de salário  
Objeto Direto

1.1.1 Alguns **verbos transitivos diretos**:

Adotar, achar, chamar, coroar, considerar, declarar, deixar, designar, eleger, encontrar, fazer, julgar, nomear, proclamar, sagrar, tornar, ter, tratar, trazer, ver, etc.

1.2 Os verbos **transitivos indiretos** exigem o objeto indireto, que é um complemento verbal **com preposição**.

Exemplo:

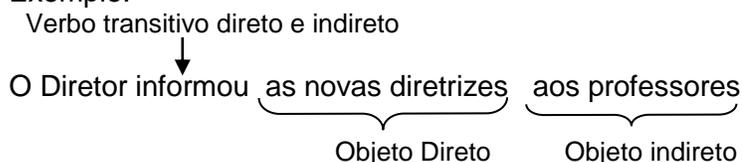


### 1.2.1 Verbos transitivos indiretos mais empregados:

Abusar (de), agradecer (a), aludir (a), ansiar (por), anuir (a), aspirar (a), assistir (a), atirar (a, em, contra), bater (em), contentar-se (com, de, em), carecer (de), conspirar (contra), confiar (em), contribuir (para), crer (em), cuidar (de), gostar (de), interessar (a), investir (contra, com), lembrar-se (de), lutar (contra), obedecer (a), obstar (a), pagar (a), perdoar (a), presidir (a), precisar (de), querer (a), resistir (a), valer (a), zombar (de), etc.

### 1.3 Verbos transitivos diretos e indiretos admitem duas construções diferentes com o mesmo sentido.

Exemplo:



O período pode ser escrito de outra forma, sem alteração de sentido.



### 1.4 Os verbos intransitivos têm sentido completo, por isso não precisam de complemento.

Os mais usados são: adoecer, agir, andar, anoitecer, aparecer, bastar, brilhar, brincar, chegar, crescer, doer, dormir, ir, latir, mentir, nascer, parar, rir, sair, suar, tremer, vir, etc.

## 2 Vejam o emprego adequado de regências verbais que mais suscitam dúvidas.

### 2.1 Agradar

No sentido de satisfazer é transitivo indireto, por isso pede objeto indireto (**com a preposição a**).

O desempenho do time agradou aos torcedores.

O pronunciamento do presidente não agradou aos países dominadores.

A boa música agradou aos presentes.

No sentido de acariciar é transitivo direto, por isso pede objeto direto (**sem a preposição a**).

Os pingos de chuva agradavam o menino.

O orvalho agrada as rosas.

Ao chegar do trabalho, o pai agradava a esposa e os filhos (**sem a preposição a**).

## 2.2 Aspirar

No sentido de inspirar, respirar, sorver, é transitivo direto (**sem a preposição a**).

Aspirava a casa para evitar alergias.

Embalado pela beleza da moça, aspirava o perfume adocicado.

Pela manhã, passeava entre as árvores, aspirando os cheiros da natureza.

No sentido de pretender, desejar, é transitivo indireto (**com a preposição a**).

Aspirava ao cargo de juiz, mas não passou no concurso.

Quem aspira a cargos públicos deve prestar concurso.

Aspiro a um país com menos desigualdade social.

## 2.3 Assistir

No sentido de prestar assistência, ajudar, socorrer, acudir, é transitivo direto (**sem a preposição a**).

Dr. Stélio Júnior, que é advogado, assistiu adequadamente o cliente.

Minha sobrinha Débora, que é médica, assistiu a tempo o paciente.

O professor assiste o aluno.

Assistir, no sentido de morar é intransitivo (**sem a preposição a**).

Dr. Stélio Júnior assiste em Fortaleza.

Assistia em Brasília.

Assistiu na fazenda durante sua infância.

Assistir, no sentido de pertencer, competir, caber, é transitivo indireto (**com a preposição a**).

Assiste razão aos que reclamam por liberdade.

O direito de votar e ser votado assistia a todos ali presentes.

A livre manifestação assiste aos cidadãos.

Assisti no sentido de ver, presenciar, estar presente, é transitivo indireto (**com a preposição a**).

Esperançosos, assistimos à posse do Presidente eleito.

Assistiu ao jogo do seu time com entusiasmo peculiar aos meninos de sua idade.

Poucos têm assistido às aulas de reposição aos sábados.

## 2.4 Implicar

No sentido de resultar, acarretar, pressupor, ensejar, é transitivo direto (**sem a preposição a**).

A democracia implica direitos iguais.

As ocupações desordenadas implicam desvirtuamento do plano urbanístico.

Para Sócrates, a sabedoria implicava virtude, enquanto a ignorância, o vício.

No sentido de mostrar indisposição com alguém ou algo, de ter implicância, é transitivo indireto (**com a preposição com**).

O síndico implicou com quase todos os moradores do prédio.

Implicava com os colegas estudiosos porque não era dedicado ao estudo.

O professor pouco tolerante implicava com os alunos que chegavam atrasados.

Implicar no sentido de envolver-se, comprometer-se, é transitivo direto (**sem a preposição a**).

Sem noções de ética, um diretor implicou-se em desvio de conduta.

Implicou-se em remessa ilegal de dinheiro para o exterior.  
Fulano está implicado em caso rumoroso...

## 2.5 Visar

No sentido de mirar, dirigir a pontaria, é transitivo direto (**sem a preposição a**).  
Ajeitava a arma de brinquedo que atirava flores e visava os transeuntes.  
Com estilingue, visava sempre o talo da manga para não estragar a fruta.

No sentido de pôr visto, assinar, é transitivo direto (**sem a preposição a**).  
O gerente do banco visou o cheque.  
A autoridade visou o documento.  
O professor visou a pauta de chamada.

## a). No sentido de pretender, objetivar, ter em vista, é transitivo indireto (**com a preposição**

Visava ao cargo de coordenador.  
Visaremos aos interesses da nação.  
A nova política educacional visa a eliminar deficiências acumuladas em longo período.

## 3 REGÊNCIA NOMINAL

A **regência** é dita **nominal** porque substantivos e adjetivos são categorias gramaticais consideradas nomes.

Alguns substantivos e adjetivos podem ser seguidos de mais de um termo regido. É aconselhável escolher a preposição mais adequada à clareza da ideia e à fluência fonética da oração.

Alguns exemplos:

### 3.1 Amor

Tinha amor <b>a</b> seus brinquedos.	Tinha amor <b>pelos</b> seus brinquedos
O patriotismo incute o amor <b>ao</b> país.	O patriotismo incute o amor <b>do</b> país.
Nutria amor <b>pelo</b> trabalho.	Nutria amor <b>ao</b> trabalho.
Herdara dos pais seu amor <b>pela</b> música.	Herdara dos pais seu amor <b>à</b> música.

### 3.2 Intolerância

Demonstra inafastável intolerância **com** a discriminação racial.  
Aparenta intolerância **com** atos de nepotismo.  
Nutria intolerância **para com** os estudantes que se excediam no emprego de gírias.  
Todos devem ter intolerância **com** governante corrupto.

### 3.3 Ansioso

Não estamos ansiosos **por** aumento de salário, mas por qualidade de vida.  
O menino estava ansioso **para** rever os coleguinhas da escola.  
Estava ansioso **de** se libertar da prisão da ignorância advinda da falta de estudo.  
Ansioso **de** novos conhecimentos, depois de maduro retomou os estudos.

### 3.4 Preocupado

Aquele homem público era preocupado **com** o futuro do país.

Humanista de formação, era preocupado **pelo** bem-estar da sociedade.

Preocupado **em** iniciar novos projetos culturais.

Todos ali estavam preocupados **com** a saúde pública.

### 4 Relação de nomes (substantivos e adjetivos) com as preposições mais empregadas.

Acessível (a)	Acostumado (a, com)	Admiração (a, por)
Adepto (de)	Afável (para com, com)	Agradável (a)
Aflito (com, por)	Aflito (com, por)	Alheio (a, de)
Análogo (a)	Ansioso (por, para)	Antipatia (contra, por, a)
Apto (a, para)	Atentado (a, contra)	Aversão (a, por)
Averso (a)	Ávido (de)	Benéfico (a)
Capacidade (de, para)	Capaz (de, para)	Certo (de)
Ciente (de)	Compaixão (para com, por, de)	Compatível (com)
Composto (de, por)	Conforme (com, a)	Compreensível (a)
Constituído (por, de, com)	Contente (por, com, de)	Contemporâneo (a, de)
Cruel (com, para, para com)	Curioso (de, por)	Desgostoso (com, de)
Desprezo (a, por)	Devoção (a, por, para com)	Devoto (a, de)
Digno (de)	Dúvida (de, acerca de, sobre)	Empenho (por, em, de)
Entendido (em)	Equivalente (a)	Erudito (em)
Escasso (de)	Essencial (para)	Estranho (a)
Fácil (para, de)	Falho (em, de)	Favorável (a)
Feliz (por, e, com, de)	Fértil (em, de)	Fiel (a)
Generoso (com)	Grato (a)	Habitado (a)
Hábil (em)	Horror (a)	Hostil (a, para com)
Idêntico (a)	Impróprio (para)	Imune (a, de)
Inconsequente (com)	Indeciso (em)	Indiferente (a)
Independente (de, em)	Inofensivo (a, para)	Junto (a, de)
Lento (em),	Livre (de)	Obediência (a)
Ojeriza (a, por)	Paralelo (a)	Passível (de)
Peculiar (a)	Perpendicular (a)	Pertinaz (em)
Perito (em)	Possível (de)	Possuído (de)
Posterior (a)	Preferível (a)	Prejudicial (a)
Propício (a)	Prestes (a, para)	Próximo (a, de)
Referente (a)	Relacionado (com)	Relativo (a)
Respeito (a, com, para com, por)		Satisfeito (com, de, em, por)
Seguro (de, em)	Simpatia (a, para com, por)	Sito (em)
Situado (em, entre, a)	Suspeito (de, a)	Tendência (a, para)
Último (de, em, a)	União (a, com, entre)	Vazio (de)
Vantajoso (a, para)	Vedado (a)	Versão (sobre, para)
Vinculado (a, com, entre)	Vizinho (a, com, de)	Voltado (a, contra, para, sobre)

O emprego de “**para com**” no lugar de “**com**”, apesar de não ser comum atualmente, tem a condescendência de alguns escritores.

**CONSTRUÇÕES ADEQUADAS**

Apelar para um líder.  
 O vendaval arrasou o bairro.  
 Ausente das solenidades.  
 Capacidade limitada a cinco pessoas.  
 Conseguiu a adesão de todos.  
 Contribuiu para o sucesso da equipe.  
 Defronte da igreja havia uma praça.  
 Debateu aquele tema.  
 Débito com o fisco.  
 Decisão de adiar a reunião.  
 Ele é menor.  
 Deu entrada a um recurso contra a...  
 Dificuldade de obter auxílio.  
 É provável que o aluno obtenha boa nota.  
 É de estranhar a falta de patriotismo.  
 Em que pese aos adversários, venci.  
 Equivale a dizer que haverá paz.  
 Estou quite com a padaria.  
 Face ao conhecimento, consegui trabalho.  
 Sem acordo salarial, entraremos em greve.  
 Habitou-se a ler, por isso saber escrever.  
 Imploro que pense nos pobres do país.  
 Intimou-o a justificar o ato insano.  
 Mudou-se para Brasília.  
 O seresteiro namora a lua.  
 Não veio à aula porque estava chovendo.  
 Não estudou, por isso ficou para recuperação.  
 Não estudou, mas saiu-se bem na prova.  
 Negou-se a aceitar os dogmas.  
 Negou aumento aos funcionários.  
 Nem ele concordou com os resultados.  
 Não obedeceu às orientações equivocadas.  
 O problema não tem nada que (a) ver com você.  
 Participou a decisão aos funcionários.  
 Peço ao povo que vote com consciência.  
 Permitiu que se candidatasse.  
 Preconceito de estranhos.  
 Prefiro Brasília a outras cidades.  
 Quanto são dez mais dez.  
 Recusou-se a obedecer às ordens de atacar.  
 Rejeição à ideia.  
 Não estudou, por isso repetirá o ano.  
 Reprovou-se no concurso, porque...  
 Respondeu ao questionário.  
 Saíram elas por elas.  
 Se eu vir (verbo ver) seu quadro...  
 Se eu vier (verbo vir) à escola.  
 Sobressaiu aos demais.  
 Usufruiu os seus direitos.

**CONSTRUÇÕES INADEQUADAS**

Apelar a um líder.  
 O vendaval arrasou com o bairro.  
 Ausente nas solenidades.  
 Capacidade limitada em cinco pessoas.  
 Conseguiu com que todos aderissem.  
 Contribuiu com o sucesso da equipe.  
 Defronte à igreja havia uma praça.  
 Debateu sobre aquele tema.  
 Débito para com o fisco.  
 Decisão em adiar a reunião.  
 De menor, de maior (idade).  
 Deu entrada num recurso contra a ...  
 Dificuldade em obter auxílio.  
 É capaz que o aluno obtenha boa nota.  
 É de se estranhar a falta de patriotismo.  
 Em que pese os adversários, venci.  
 Equivale dizer que haverá paz.  
 Estou quites com a padaria.  
 Em face do conhecimento, consegui...  
 ... acordo salarial, entraremos de greve.  
 Habitou-se com leitura, por isso sabe...  
 Implorou para que pense nos pobres...  
 Intimou-o para justificar o ato insano.  
 Mudou para Brasília.  
 O seresteiro namora com a lua.  
 Não veio à aula por causa que estava ...  
 Não estudou, por isso ficou de...  
 Não estudou, mas saiu bem na prova.  
 Negou-se em aceitar os dogmas.  
 Negou aumento para os funcionários.  
 Até ele não concordou com os...  
 Não obedeceu as orientações...  
 O problema não tem nada haver com ...  
 Participou os funcionários da decisão.  
 Peço ao povo para que vote com ...  
 Permitiu com que se candidatasse.  
 Preconceito contra estranhos.  
 Prefiro Brasília do que outras cidades.  
 Quanto é dez mais dez.  
 Recusou-se em obedecer às ordens...  
 Rejeição pela ideia.  
 Não estudou, por isso repetirá de ano.  
 Reprovou no concurso, porque...  
 Respondeu o questionário.  
 Saiu elas por elas.  
 Se eu ver seu quadro...  
 Se eu vir à escola.  
 Sobressaiu-se aos demais.  
 Usufruiu dos seus direitos.

Viver à custa de seu trabalho.

Viver às custas de seu trabalho.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, N.M. **Dicionário de questões vernáculas**. São Paulo: Caminho Suave, 1981.

CEGALLA, D.P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.

\_\_\_\_\_. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

FERREIRA, A.B.H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática: teoria, sínteses das unidades, atividades práticas, exercícios de vestibulares: 2º grau**. São Paulo: FTD, 1995

HOUAISS, A.; Vilar, M.S. **Dicionário houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

MARTINS, E. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: Moderna, 1997.

SACCONI, L. Antonio. **Não erre mais!** São Paulo: Ática, 1989.

SQUARISI, D. **Mais dicas da Dad: português com humor**. São Paulo: Contexto, 2003.